



GESTÃO DA ALTICE ESTÁ A CRIAR UM CLIMA SÓCIO/LABORAL PROBLEMÁTICO NA PT PORTUGAL

Preocupados com a situação que está a ser gerada pela forma como está a ser gerida a PT Portugal quer organizativamente quer dos recursos humanos, o STPT tomou a iniciativa de lançar um questionário, (utilizando o método do Copenhagen Psychosocial Questionnaire) com o objetivo de identificar a partir da percepção dos trabalhadores, a presença de riscos psicossociais relacionados com a organização do trabalho na empresa.

Embora tenhamos já atingido mais de 1 milhão de participações pretendemos que o número para amostra e estudo **seja o maior possível**, pelo que a Direção decidiu prolongar o tempo de circulação do questionário para acesso ao mesmo.

É necessário que a Altice/ Comissão Executiva perceba que o mal-estar existente é latente entre os trabalhadores e não parte de qualquer posição tendenciosa ou de má vontade dos sindicatos essencialmente do STPT!

O STPT pretende concretamente que exista e na PT Portugal **um ambiente de trabalho saudável**, de esperança e segurança quanto ao futuro da empresa e dos trabalhadores.

STPT SOLICITA INTERVENÇÃO ADEQUADA DO GOVERNO JUNTO DA ALTICE/COMITÉ EXECUTIVO

(o mesmo foi feito para os partidos que apoiam o Governo)

Nesse sentido o STPT dirigiu ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Ministro do Trabalho e ao PS, PCP, BE e Verdes a seguinte mensagem:

A pretexto de “ajustar os custos às receitas” a Altice através do Comité Executivo, tem vindo a por em prática uma série de medidas e alterações organizativas dos recursos humanos sem diálogo e negociação com os sindicatos, principalmente na mobilidade geográfica e funcional dos trabalhadores que gera apreensão e depressão e que nos está a preocupar fortemente porque tal clima a continuar acabará inevitavelmente por desenvolver graves problemas de saúde, psicológica e física de muitos trabalhadores.

Ao exigir acordos para rescisão do contrato sem direito ao fundo de desemprego, ao alterar as funções de centenas de trabalhadores na maior parte dos casos que configuram autênticas desqualificações profissionais, ao alterar os habituais locais de trabalho fazendo trabalhadores percorrer longas e cansativas distâncias diárias para os novos locais de trabalho, ao colocarem centenas de trabalhadores sem funções, ao retirarem valores pecuniários de forma unilateral e sem qualquer negociação, a Altice e os seus representantes de gestão do Comité Executivo, estão a criar um clima de medo e stresse na generalidade da comunidade laboral.

A Altice assumiu vários compromissos com o STPT, em documento escrito através do seu CEO, Dexter Goei, em 30 de Dezembro de 2014, antes da compra, e transcrevemos um dos mais importantes *“A Altice reconhece que o sucesso da PT Portugal se deve em grande parte à qualidade e competência dos seus trabalhadores e, por esse motivo, não tem intenção de adotar medidas que possam prejudicar o consenso entre os mesmos e a Administração.”*

Não é isto que está a acontecer!

O STPT entende assim que quer o Governo quer os partidos que o apoiam na Assembleia da República, têm de atuar junto da Altice/Comité Executivo no sentido de fazer alterar esta maneira de gerir os recursos humanos que põem em causa os direitos legais e constitucionais das relações laborais em Portugal e que pode afetar o bem estar mental e físico dos trabalhadores.

A Direção